

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HC-UFU

Este Boletim traz as notificações de casos suspeitos das Doenças de Notificação Compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HC-UFU/Ebserh no 1º semestre de 2025

## EXPEDIENTE

**Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia** | **Superintendente:** André Luiz de Oliveira | **Gerente de Atenção à Saúde:** Aglai Arantes | **Gerente Administrativo:** Sávio de Morais | **Gerente de Ensino e Pesquisa:** Gustavo Antônio Raimondi | **Setor de Gestão da Qualidade:** Ana Elisa de Souza Falleiros | **Unidade de Vigilância em Saúde:** Cristiane Fernandes | **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:** Ana Lúcia dos Santos Romão, Cristiane Fernandes, Francielly Gastaldi, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda | **Elaboração:** Francielly Marques Gastaldi | **Colaboração:** Ana Lúcia dos Santos Romão, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda | **Revisão:** Cristiane Fernandes | **Projeto Gráfico e diagramação:** Leidiane Cristina Campos da Fonseca Ramos

No primeiro semestre de 2025, foram realizadas 2276 notificações, com a prevalência de alguns agravos, como demonstrado a seguir:

AGRAVO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Acidentes de trabalho	88	72	44	45	56	39
Acidentes por animal peçonhento	19	27	34	30	23	11
Doença de Chagas	16	11	10	13	7	4
Intoxicação	20	10	14	17	9	5
Síndromes respiratórias	33	40	59	106	128	89
Dengue	24	50	74	76	63	24
Violência Interpessoal	80	57	70	84	71	70
Outros	8	14	6	15	8	7

Tabela 1: Principais agravos de notificação compulsória no primeiro semestre de 2025, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Mantendo as características dos anos anteriores, a violência interpessoal ainda é um agravo constantemente presente. O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia permanece sendo a referência para atendimento a essa população. A faixa etária predominante, entre os atendimentos, ainda é entre 0-21 anos (crianças e adolescentes).



Gráfico 1: Perfil dos atendimentos de Violência interpessoal atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, no primeiro semestre de 2025.

Em relação os sintomáticos respiratórios, foram realizadas 455 notificações, com predomínio, este ano, de Vírus Sincicial respiratório (VSR), na população pediátrica. Em todo o hospital, foram detectados 71 casos de VSR; 39 de Influenza e apenas 10 Covid-19.

Em relação às arboviroses, obtivemos 318 atendimentos relacionados a destes, houve confirmação de 193 casos de Dengue (critério clínico-epidemiológico e/ou laboratorial) e 20 para Chikungunya (critério laboratorial). A taxa de assertividade da instituição, neste período, foi de 60,69%.

Já sobre as meningites, foram acompanhados 58 casos notificados (que resultaram em 9 óbitos). Sobre o perfil etiológico, podemos observar o padrão na imagem abaixo:

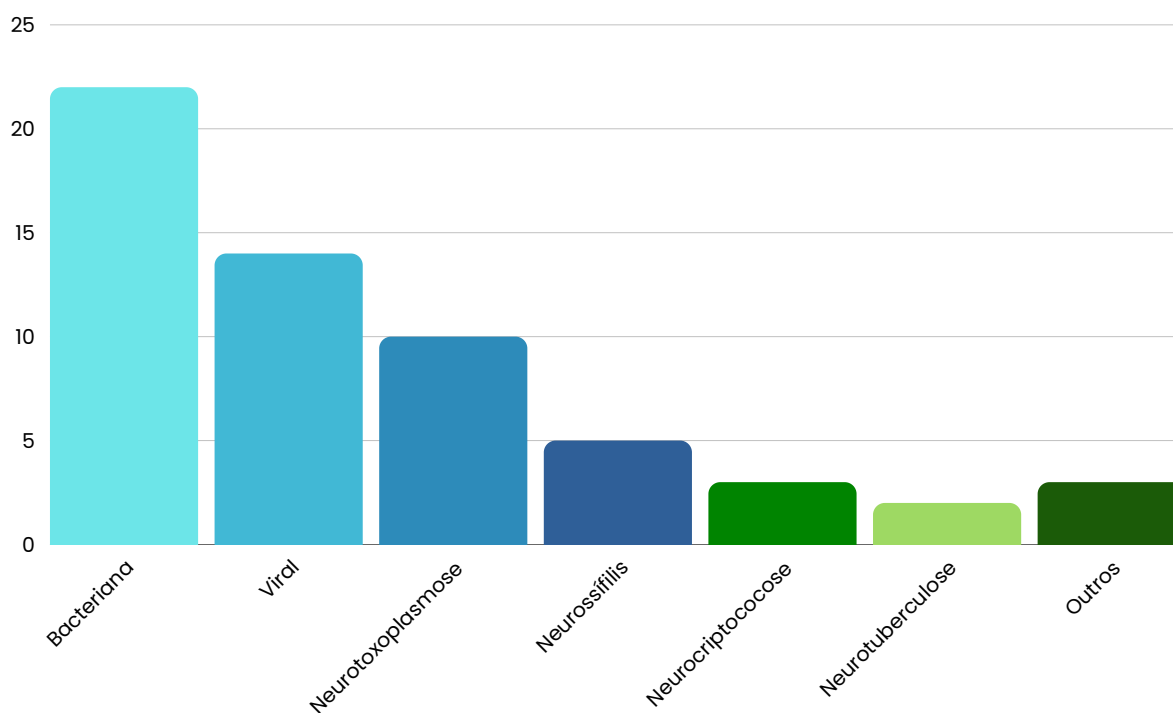


Gráfico 2: Perfil etiológico dos casos de meningite notificados no primeiro semestre de 2025, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Vale ressaltar, que apenas um caso houve coinfeção entre neurotoxoplasmose e neurocriptococose, o que justifica os valores apresentados pelo gráfico 2.

Além disso, em relação à causa bacteriana, 73,91% dos casos foram observados após realização de procedimentos em Sistema nervoso central. A identificação do agente microbiológico foi possível em apenas 11 casos, nos demais casos o perfil bioquímico e padrão clínico reforçaram o diagnóstico. Não houve casos de meningite bacteriana por meningococo ou haemophilus. Apenas um caso confirmou-se infecção pelo Streptococcus pneumoniae.

Sobre as Infecções sexualmente transmissíveis passíveis de notificação, foram 196 casos no último semestre, conforme observado abaixo:

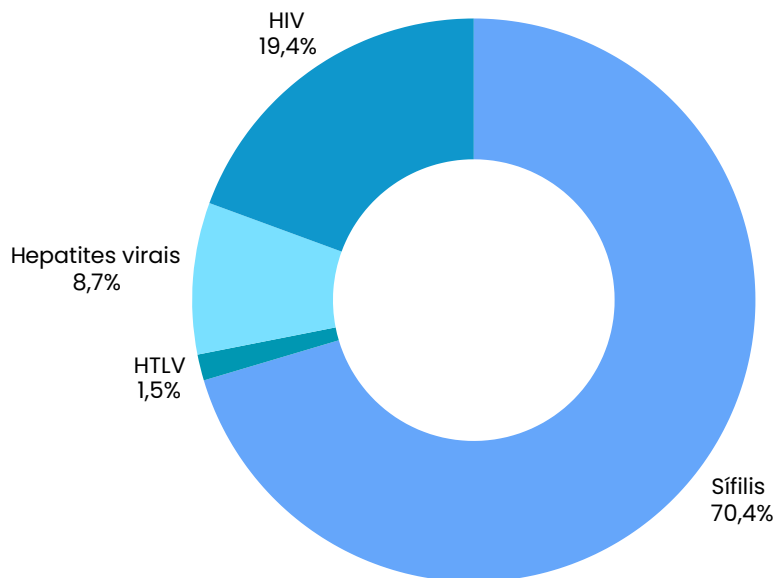


Gráfico 3: Agravos de notificação correspondentes às Infecções Sexualmente Transmissíveis, no primeiro semestre de 2025.

O predomínio, como nos anos anteriores, permanece sob os casos de Sifilis. Sobre esses dados, 36,95% são na forma adquirida, 39,13% na forma gestacional e 23,92%, congênita.

Por fim, com o acompanhamento dos casos, é possível determinar o perfil de mortalidade dos agravos notificados. Mantemos números significativos esse ano, sobretudo no último mês.

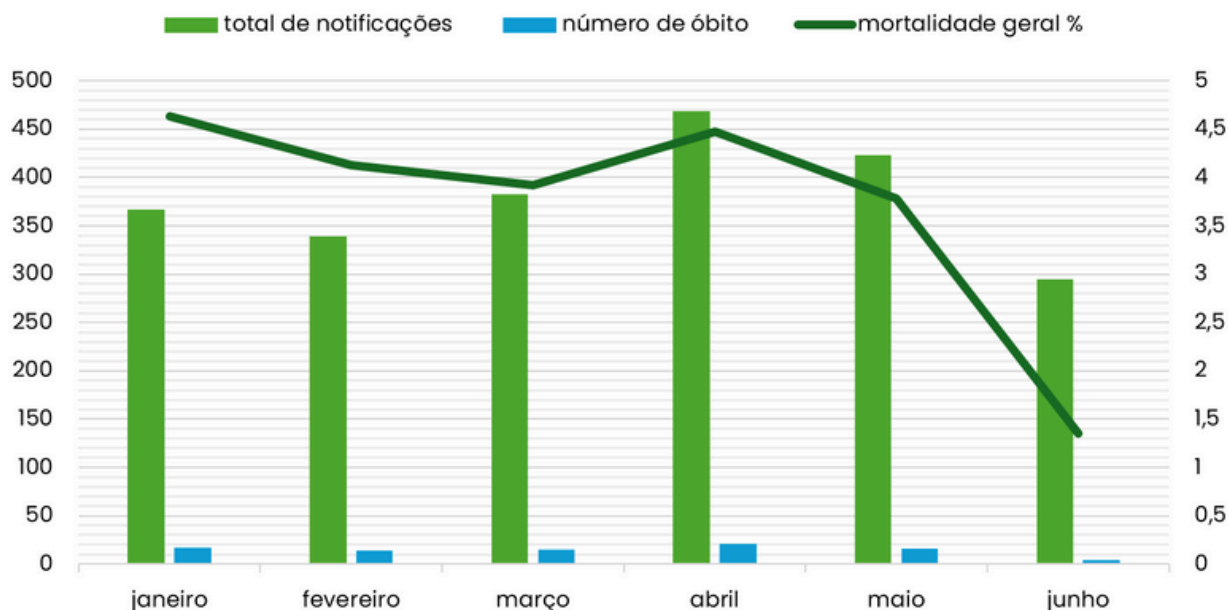


Gráfico 4: Taxa de mortalidade mensal para doenças e agravos de notificação compulsória, apresentada pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

O acompanhamento, além das investigações preconizadas pela Secretaria de Saúde Estadual, permite estabelecer melhorias nos protocolos institucionais, e devolutivas às equipes assistenciais, para continuidade das suas ações.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia funciona diariamente, entre 06h e 18h, incluindo feriados, na sala 59, no bloco 2M (corredor da Antiga Clínica Médica). O atendimento é realizado presencialmente e por telefone, pelo ramal 2504, sobre os agravos de notificação compulsória, preconizados pela portaria do Ministério da Saúde, além das recomendações Estaduais, por meio de notas técnicas rotineiramente atualizadas.

### **Confira abaixo os Agravos de Notificação Imediata (até 24 horas):**

- Acidente de trabalho
- Acidente por animal peçonhento
- Acidente por animal potencialmente transmissor de raiva
- Botulismo
- Cólera
- Coqueluche
- Covid-19
- Dengue
- Difteria
- Doença de Chagas
- Doença invasiva por *Haemophilys influenzae*
- Infecção invasiva por *Streptococcus pyogenes*
- Doença meningocócica e outras meningites
- Doença com suspeita de disseminação intencional (antraz pneumônico, tularemia, varíola)
- Doenças febris hemorrágicas emergentes (Arenavírus, Ebola, Marburg, Lassa, e Febre purpúrica brasileira)
- Doença neuroinvasiva por arbovírus
- Eventos de Saúde Pública que se constitua ameaça à saúde pública
- Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação
- Febre amarela
- Febre de Chikungunya
- Febre do Nilo ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública
- Febre maculosa e outras riquetisioses
- Febre tifoide
- Hantavirose
- Influenza humana produzida por novo sorotipo viral
- Leptospirose
- Malária
- Monkeypox
- Poliomielite por poliovírus selvagem
- Peste
- Raiva Humana
- Síndrome da Rubéola Congênita
- Doenças exantemáticas (Sarampo e rubéola)
- Síndrome da paralisia flácida aguda
- Síndrome de Guillain Barré
- Síndrome Hemolítico urêmica
- Síndrome Inflamatória Multissistêmica em adultos associado à Covid-19
- Síndrome Inflamatória pediátrica associada à Covid-19
- Síndrome respiratória aguda grave associada a Coronavírus
- Síndrome gripal suspeita de Covid-19
- Tétano (acidental e neonatal)
- Varicela (casos graves internados ou óbito)
- Violência interpessoal